ANO 25 TERÇA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1946 N.º 8345

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

INGLATERRA

A nossa aliada que nesta guerra demonstrou que para os golpes é de aço e para as incertezas a imagem viva e plena da confiança ocupa hoje, diante dos que a interrogam, uma posição que se impõe ao respeito das Nações, pela seriedade, eloquência e justiça da causa que defende. Nós, portugueses, realizámos a descoberta e a navegação dos mares, mas os ingleses criaram a sua exploração, fazendo deles o património economico e politico da sua prosperidade. Para a nossa gente, bastou o sentimento do heroico, colhendo a riqueza criada e embebedando-nos com ela. John uBll, mais prático e pertinaz, não gosta de «errar» as suas operações e por isso procede de modo a sujeitar as suas altas e inegáveis façanhas á contabilidade comercial. Enquanto a Europa se despedaçava em guerras que terminavam na ruina, o insular observava os acontecimentos e de cada um deles tirava proveito e exemplo.

Como se formou o império?

Lentamente, com muita paciência, bom senso e a inteligência que serve um designio politico que se retoca mas nunca se altera. No dia em que abandonaram Calais e o continente, em 1559; a Inglaterra, como é seu louvavel costume, não ficou sentada em Douvres, a carpir saudades.

—«O meu rumo e o meu interesse exigem que eu não vá á Europa para conquistar, mas sim para forçar os outros a temer-me».

O seu pensamento foi sempre este:

—«Ou o primeiro lugar ou nada».

Hoje como ontem e certamente amanhã, repugna-lhe curvar-se.

Charles Burky diz o seguinte:

—O Império britanico, o maior que a História ainda conheceu, volta de novo a ser discutido. Desaparecerá? Outros sofreram esta sorte. Subsistirá? Isso depende da sua organização. Esta prestou já as suas provas.

O momento não tolera hesitações nem paliativos:

—«Ser ou não ser...» ou para nos servirmos duma fórmula mais explicita:

—«A torre ou o fosso».

Nas dificuldades, porém, é que se medem os homens. Churchill que garantiu á Inglaterra a sua unidade moral, condição necessária da sua unidade militar, nunca usou de palavras timidas e mentirosas para disfarçar derrotas ou fracassos. «Verdade nua e crua»—eis o seu lema.

—«Antes da vitória, temos de habituar-nos aos golpes e ás privações».

Ninguem fraquejou nem duvidou. Hitler pensava em assestar o golpe decisivo, mas adiava, contemporizava, desconfiava do exito. Churchill, pelo seu lado, era o rochedo inexpugnavel: Albion vestia a sua couraça, cada vez

(Continua na 7.ª pag)

A situação

na Manchuria agrava-se

devido à permanencia das tropas russas

CHUNG-KING, 19 — A impressão quanto á situação pouco satisfatória na Manchuria atingiu nova culminancia em consequência de três jornais independentes de Chung-King terem criticado a politica de silêncio do Governo manifestando ansiedade sobre aquilo que supõem estar a passar-se quanto ás relações entre a China e a União Soviética. Embora não esteja ainda confirmado que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Wang Shie Chieh, tenha recebido uma nota formal do embaixador russo, Appolon Petrov, em resposta ao pedido de esclarecimento da politica russa sobre a retirada das tropas russas do nordeste, sabe-se de fonte autorizada que a visita do ministro dos Negócios Estrangeiros a Nanquim, a fim de conferenciar com o generalissimo Chang-Kay-Chek, diz respeito á situação na Manchuria.

O jornal independente «World Daily News» afirmava em artigo de fundo: «A situação no nordeste piorou consideràvelmente devido á perfidia soviética e aos comunistas chineses. Pode ser um caso que venha pôr á prova a maquinaria da paz. O destino da China depende da solução do problema. Deploramos a táctica das tropas soviéticas de construirem quarteis nas principais cidades em vez de retirarem. Deploramos também o facto de, a despeito do tratado sino-soviético, o Governo chinês não ter sido ainda capaz de tomar conta da administração dessa zona e que funcionários chineses de ocupação tenham sido assassinados nas áreas onde se encontram guarnições russas. Também lamentamos o facto de não ser permitido ás tropas nacionais, desembarcar em Yingkow e Dairen. Em

(Continua na 8.ª pag)

FORAM MORTOS EM BERLIM

por sentinelas americanas três soldados russos?

BERLIM, 19.—Corre nesta cidade, com grande insistência, a noticia de que durante a noite passada as sentinelas norte-americanas mataram a tiro três militares russos, no momento em que aqueles, depois de terem entrado na área de ocupação dos Estados Unidos, se aproximavam de determinado ponto considerado «segredo militar». Como não obedecessem á voz de alto, as sentinelas americanas fizeram fogo.—(U. P.).

O principe e a noiva

A noiva não é princesa—nem o será pelo casamento. O noivo é que é principe—o principe Carlos da Suécia—mas perde titulos e direitos por ir casar-se sem licença com a jornalista americana Kerstine Wijkmark, de quem o vemos, aqui, a despedir-se, á partida de Estocolmo. O principe, que é neto do rei Gustavo, vai trabalhar para os Estados Unidos —tentar viver o seu sonho de amor

O CONSISTÓRIO DE ROMA

Os novos cardeais

arcebispos de Lourenço Marques, do Rio de Janeiro e de S. Paulo

receberam as homenagens dos embaixadores

(Serviço da O. R. A. exclusivo para o DIÁRIO DE LISBOA)

O Consistório que decorre em Roma Vaticana continua, pela sua significação, a merecer as atenções de todo o Mundo. No Consistório Secreto de ontem Pio XII, falando em latim aos antigos cardeais, disse: «A nomeação pela primeira vez de novos prelados dos cinco continentes para o Senado da Igreja, projecta nova luz sobre a sua universalidade. A Igreja não pertence a qualquer raça, povo ou nação, mas a todos, e a cada um dos povos da familia humana, reunidos pelo sangue de Cristo».

Este Consistório, nas suas várias sessões e cerimónias, e que é um dos mais expressivos da história moderna, pode ter, com efeito, a despeito de não possuir caracter algum politico, efeitos politicos.

Os cardeais não italianos regressarão a seus paises, portadores da doutrina do Pontifice, e que neste momento conturbado pode ter influência na vida interna de relação dos povos e das instituições.

No que respeita a vida interna e administrativa do Vaticano, o Consistório — áparte algumas nomeações, como por exemplo, a do cardeal Tedeschini para Camerlengo, alto posto que foi ocupado pelo cardeal Pacelli, actual Pontifice — pouca influência terá. Foram só criados quatro novos cardeais italianos, e os estrangeiros regressarão a seus paises. Liga-se, contudo, especial atenção ao cargo de secretário de Estado, lugar de relevo mundial, que foi ocupado pelo cardeal Pacelli até a sua suvida á Santa, e depois pelo cardeal Luis Maglione, falecido em 1944.

As cerimónias no Vaticano

ROMA, 19—Ontem, o cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, saiu do Co-

(Continua na pag. central)

NO REICH VENCIDO E PERTURBADO

Na zona americana

existe um movimento clandestino

que se propõe ressuscitar

o regime nacional-socialista

Não é por acaso que a zona de ocupação americana no território do Reich se revela a mais agitada e de mais precária organização. Além das causas de ordem geral conhecidas, que tornam, depois da derrota, difícil e perturbada a vida do povo alemão, o efeito moral da derrota e as suas consequências económicas, contribui para isso a execução de um plano politico que cada vez se torna mais claro e ameaçador. São frequentes os telegramas que nos dão conta do aparecimento de soldados americanos assassinados, em condições misteriosas. Durante as ultimas semanas intensificaram-se os assaltos, conduzidos com êxito, contra os comboios americanos que transportam mercadorias e géneros alimenticios. Este ultimo aspecto da actividade suspeita dos alemães na zona de ocupação americana é particularmente revelador e sintomático.

Os assaltos são realizados em grande escala por bandos de guerrilheiros armados e realizam-se quase sempre nas estações pouco frequentadas nas planicies da Alemanha Central. E' com o seu produto que se alimenta em grande parte o «mercado negro», cujas transacções, durante os ultimos tempos, assumiram proporções alarmantes. Simultaneamente os assaltantes realizam o seu principal objectivo que consiste em desorganizar os serviços administrativos das forças de ocupação, dificultando o seu reabastecimento regular durante esta quadra do ano.

(Continua na 7.ª pag)

Pequenas notícias

PELA POLICIA

QUEIXAS NO TOREL—Os srs. António Dias Sena, morador na Rua Luiz de Camões, 127-1.º, e António Diniz Galvão, residente na Avenida da Republica, 135-2.º, estiveram hoje no Torel a participar que, quando transitavam em carros electricos, os gatunos lhes furtaram, do primeiro, um alfinete de ouro e platina no valor de dez mil escudos e, ao segundo, a carteira com 3.700 escudos e documentos importantes.

REUNIÕES MEDICAS

A Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa reune-se hoje, ás 22 horas, para ouvir uma comunicação do prof. dr. Carneiro de Moura intitulada «Considerações sobre a fisiopatologia das hidronefroses» e outra do dr. Luiz Navarro Soeiro sobre «Factores constitucionais e psicogeneos nalguns preversos sexuais—Aspectos clinicos e médico-forenses».

Será também apreciado o projecto de regulamento dos prémios oferecidos á sociedade pelo Laboratório Sanitas.

VENDA DE TERRENOS

No dia 4 de Março, vão á praça, na Camara Municipal, sete lotes da terreno entre as avenidas Visconde de Valmor, Defensores de Chaves, Elias Garcia e Rua Eifel. Os terrenos vão á praça a 430 escudos o metro.

CINEMA EDUCATIVO

No próximo dia 23, ás 22 horas, no Estrela Hall (Rua da Estrela, 10), realiza-se uma sessão cinematográfica, organizada pelo Instituto Britanico, durante a qual serão passados filmes culturais.

REGIONALISMO

Amanhã, pelas 21 e 30, na Casa do Alentejo, efectua-se uma reunião da colónia algarvia em Lisboa, a fim de se promover a reorganização da Casa do Algarve.

QUEM ACHOU?

No passado dia 15, cerca das 20 horas, foi colhido por um automovel, na Praça Luiz de Camões, uma senhora que perdeu a sua carteira, marcada com um monograma de prata, com as letras A. F., contendo retratos e dinheiro. Agradece o obséquio da sua entrega na rua do Almada, 2, 3.º, ao Calharis (27317), onde receberá alvissaras.

Partiu para Londres

o vice-marechal do Ar, Addison

No avião da carreira regressou esta manhã a Londres o vice-marechal do Ar, Addison que viera a Lisboa em missão especial por motivo da visita da «équipe» da R. A. F.

A' despedida, compareceram, no aeródromo, pelo Ministério da Guerra, o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais; pela aviação militar, o seu comandante geral, brigadeiro Alfredo Sintra, e os majores Peral Fernandes e Albuquerque de Freitas; adido aeronautico britanico, tenente-coronel Richard Wellington e seu adjunto capitão Rigbey; o director do aeroporto, coronel Carlos Beja, e outras entidades britanicas e portuguesas; pela Cruz Vermelha e pelo nosso prezado colega «O Século», promotores do encontro, estiveram á despedida os srs. marquês de Fontes e Carlos Alberto Pereira da Rosa.

O abastecimento do país

As dificuldades no Luso

LUSO, 17—O problema dos abastecimentos está a preocupar justamente a população desta região. Seria, porventura, do maior interesse que se fizesse distinção entre centros urbanos e rurais, atenta a medida de dificuldades com que uns e outros deparam. As aglomerações nas padarias começam ás duas horas e prolongam-se, toda a noite, até perto das 8 horas.

Vai haver carne de porco

a partir do dia 25

No Matadouro Municipal de Lisboa, foram abatidos para consumo, ámanhã, 112 bois, sendo 4 para os hospitais civis; 96 vitelas; 1.748 carneiros; 142 cabras e 14 cavalos.

Segundo nos informam, no próximo dia 25 começam a ser abatidos, para venda directa ao publico, alguns suinos que têm estado na engorda á ordem da Junta dos Produtos Pecuários. E' caso para o publico rejubilar, pois há muito tempo que ninguém consegue comer carne de porto fresca, pois os suinos abatidos têm sido todos destinados a preparos de industria, como temos referido.

CAFE' LATINO

Manuel Fernandes

R. Ferreira Borges

HOJE, ás 21 e 30, Festa artistica de MANUEL FERNANDES em que apresenta todo o elenco disponivel da Emprêsa e um acto de Variedades com os Palhaços:

Os Emilianos e o *Trio Excentrico* de *Variedades*

LEIAM Sempre fixe

Teatros e Cinemas

Ópera no Porto

«Madame Buterfly», no Coliseu

Esta adorável ópera de Puccini é sempre esperada pelo nosso publico com particular interesse. E' das obras de categoria a que tem mais popularidade. O espectáculo era aguardado com natural ansiedade, pois todo o publico frequentador do Coliseu estava com natural interesse em apreciar a interpretação de Onélia Fineschi, que já se notabilizara no desempenho de outras óperas de categoria.

A espectativa não foi iludida. Cantou e representou a preceito, tendo-lhe sido tributados calorosos aplausos, pelo que teve de repetir no segundo acto um trecho primorosamente cantado, no entanto, com boa técnica e harmonia. A orquestra, como sempre tem sucedido, impôs-se aos mais exigentes. Os coros perfeitissimos. O chamado coro dos mardinheiros foi aplaudido com justiça.

Nos finais foram tributados grandes aplausos a Onélia, ao maestro Angelo Cuesta e aos restantes intérpretes.

Hoje, canta-se o «Rigoleto» com Giuseppe Manachini no protagonista, Marimi del Pozo e Mário Filipeschi, notável tenor, que se despede do nosso publico.—G. C.

EFEMÉRIDES

1912: Morre o notável actor cómico José António do Vale, mais conhecido pelo «Vale do Ginásio». Foi o criador do «Comissário de Policia» e do «Maluco», do «Burro do Sr. Alcaide», duas das suas grandes criações. Foi ensaiador e empresário. Começou como amador e estreou-se no Variedades, na comédia em 1 acto «Um paroco virtuoso». Nasceu em Lisboa a 20 de Outubro de 1845.

Faz ámanhã anos: a actriz (retirada) Maria Montenegro.

Ópera em S. Carlos

Nos próximos dias 9, 10, 11 e 12 de Março realizam-se no teatro Nacional de S. Carlos espectáculos de ópera portuguesa com alguns dos melhores artistas liricos nacionais. Serão cantadas as óperas «Leonor Teles», de João Arroyo, e «Serrana», de Alfredo Keil, em cujo desempenho tomam parte os seguintes artistas: Elsa Penchi Levy, Maria Teresa Paixão, Laura Lima, Guilherme Kjolner, José Eurico Lisboa, Edgard Duarte de Almeida, Manuel Mergulhão, José Teixeira, Luiz França, etc.

A direcção musical foi confiada ao maestro Fernando Cabral.

Atrás do reposteiro

Além da revista «Alto lá com o charuto!» e da opereta «O Colete Encarnado», a companhia do Variedades, representa no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comédia «Chuva de Filhos», com Mirita e Vasco Santana.

—De comum acordo com a empresa Piero, desligou-se da companhia do Variedades a actriz Georgina Cordeiro.

—O actor Jorge Grave continua no Porto como representante da empresa do Coliseu dos Recreios, junto da companhia lirica que está a trabalhar no Coliseu daquela cidade.

—A companhia do Maria Vitória em «tournée», deve terminar de 8 a 18 de Março.

—Regressou do Porto, o maestro-compositor Bernardo Ferreira, que deve ser o director da orquestra, quando a opereta «A Bonequinha do Porto» for representada em Lisboa.

—Na revista em ensaios no Avenida, o actor Pereira Saraiva desempenha, entre outros, os papeis de «Tio Sam» e «Pedreiro», chefe de quadro de rua.

—No Carnaval este ano no Coliseu, do Porto, haverá um colossal programa durante as 4 noites, num conjunto de cento e vinte artistas.

—Dois autores novos, que nos pedem para não lhes revelarmos os nomes por enquanto, estão a escrever uma revista em dois actos intitulada «Toma lá, dá cá».

—No dia 27, no Politeama, vai á cena a revista «Caixinha de compressas», com que fazem a sua récita os estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária. A revista é

(Continua na pag. seguinte)

VIDA MUSICAL

Os melhores cantores portugueses na Casa das Beiras

Em festa artistica do baritono Carmo Pequito, realiza-se depois de amanhã, na Casa das Beiras, uma noite de arte, em que tomam parte os cantores Isaura Garriga, Maria Teresa de Almeida, Manuela Laborde, Maria Justina Pereira, Maria Amélia Melo, José António Teixeira, Orlando Seltimelli, Manuel Afonso, Lima Henriques, Afonso Pozal e a pianista Maria Luísa Schiappa Viana. Serão cantadas áreas e duetos das mais célebres óperas, assim como algumas das lindas canções portuguesas.

PUBLICAÇÕES

«Anais do Instituto de Medicina Tropical»

A publicação «Anais do Instituto de Medicina Tropical», que continua a desenvolver uma acção meritória sob a direcção do professor dr. Fraga de Azevedo, inseriu agora, no seu suplemento n.º 2, um valioso trabalho do dr. O. de Loiola Pereira intitulado «Contribuição ao estudo do tratamento da lepra, segundo os resultados obtidos em dez anos de terapeutica antileprótica na Leprosaria Central de Goa».

Este estudo, que mereceu o «Prémio de Medicina Tropical», de 1944, constitui uma excelente demonstração da obra desenvolvida pelo dr. Loiola Pereira na Leprosaria de Goa, de que é director.

VIDA ARTISTICA

Exposição José Contente

O distinto pintor José Contente inaugurou esta tarde, no estudio do S. P. N. uma interessante exposição de gravura, constituida por 59 trabalhos. O distinto artista, que foi bolseiro do Estado, em Paris, estudou ali com os grandes mestres do género, apresentando gravuras de monumentos portugueses e de temas estrangeiros.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A proposta de inquérito á Organização Corporativa

Na Assembleia Nacional continuou—e deve ficar concluida hoje—a discussão da proposta de lei de Melhoramentos Agrícolas, entrando-se, seguidamente, na apreciação da proposta do deputado sr. dr. Mário de Figueiredo para a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito á Organização Corporativa e, ainda, na ratificação dos decretos-leis respeitantes ao Socorro Social e ao Recenseamento eleitoral.

VIDA MUNDANA

«MATINÉE» DANÇANTE

Tem despertado grande interesse a «matinée» dançante que, a favor do cofre de assistência da Sub-Secção Auxiliar Feminina da Liga dos Combatentes, se realiza, no dia 24 do corrente, (Domingo magro) das 16 ás 20 horas. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 43790 ou 64039.

EM VIAGEM

Está no Estoril o sr. Agostinho Ricon Peres.

HOJE

de dia, EXPOSIÇÃO, e à noite (21.30)

LEILÃO DE QUADROS

— DA —

GALERIA A. MOLDER

na R. S. Pedro de Alcantara, n. 45, 1.º

Catálogo ilustrado em distribuição

A' VENDA NAS LIVRARIAS:

UM LIVRO HILARIANTE

do escritor inglês GEORGE ORWELL

O PORCO TRIUNFANTE

História grotesca de um porco que tranformou uma fazenda agricola num estado, reservando para si a chefia de todos os poderes.

1 volume de 168 páginas com capa ilustrada de José de Moura. Esc. 15$00

LEIAM ESTE LIVRO

Casa editora—Livraria Franco—Rua de Barros Queirós, 14-18—Lisboa

ROSE BAR R. Rodrigues Sampaio, 46

Grandes Bailes de Carnaval

TODOS OS DIAS

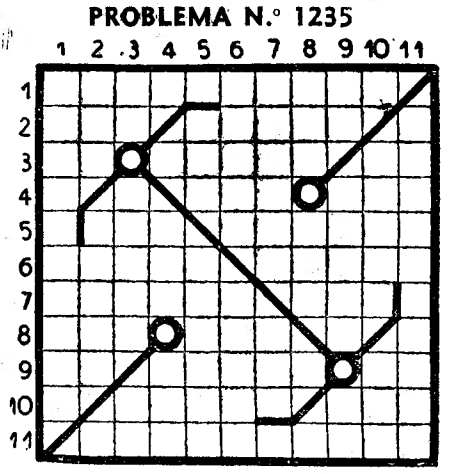
Brincar e folgar até de madrugada

ALEGRIA PERMANENTE

ENTRADA LIVRE SELECÇÃO RIGOROSA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1235



HORIZONTAIS— 1 —Cumplices. 2—Agora. Mostrou-se ressentido. 3—Polvilho. Rédea. Parecença. 4—Preposição. Olá, 5—Pronome pessoal. Nome de um navio da nossa Armada empregado na fiscalização da pesca. 6—Liga de várias cidades do Norte da Europa, na idade-média, para fins comerciais. Praia. 7—Máxima. Preposição e artigo (pl.). 8—Fluido aeriforme. Benigna. 9—Interjeição. Compacto. Aná (abrev.). 10—Obesa. Cento e cinquenta e cinco (rom.). 11—Solidificaria pela acção do frio.

VERTICAIS—1—Capital da Dinamarca. 2—Rezo. Fixai a taxa. 3—Em a. Próprios da velhice. Rio da Guiné portuguesa. 4—Aplicação. Rio da Russia, com cerca de 2.100 Km. 5—Pedra de altar. Cidade da Baviera, á beira do Vils. 6—Ponha em circulação. Forma incorrecta de «onde». 7—Falta de vestuário. Pegadeira. 8—Soa. Epoca. 9—Pronome possessivo. Ovais. Simbolo quimico do cromo. 10—De outro modo. Além. 11—Alegava préviamente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1234

HORIZONTAIS—1—Abanam. Botim. 2—Desumano. Uma 3—Aí. Pb. Anosa. Oc. 4—Pias. Caso. De. 5—Tara. Osa. Sol 6—Cantimplora. 7—Aro. Ceu. Rumo. 8—Im. Drin. Eles. 9—Ri. Auras. Ui. In. 10—Eco. Sovinice. 11—Louco. Amores.

VERTICAIS—1—Adail. Cairel. 2—Bei. Ptármico. 3—As. Piano. Dá. Ou. 4—Nu. Bart. Crus. 5—Ama. Sai. Eiró. 6—Mancomunava. 7—Noas. Pré. Sim. 8—Ossa. Lulu. Nó. 9—Tu. Ao. Somei. Ir. 10—Inodoros. Ice 11—Mácela. Sines.

A CIDADE DE S. TOMÉ

já tem electricidade

Na cidade de São Eomé está já na ultima fase de acabamento a montagem da nova central electrica, cujo projecto é de auotria do distinto engenheiro José Colen, que assumiu também a direcção das obras. Trata-se de um importante melhoramento, que muito vem a beneficiar a cidade da produtiva ilha, dando á industria possibilidades até hoje desconhecidas. Fizeram-se já as primeiras experiências de turbinas, obtendo-se o máximo endimento. A energia electrica será fornecida ao consumo publico ainda este mês. Pode considerar-se modelar o trabalho do engenheiro José Colen, que assim ligou o seu nome a uma obra de alto valor técnico, realizada em condições, por vezes, bem dificeis.

NOVO MÉDICO

Concluiu o seu curso, na Faculdade de Medicina, com brilhante aplicação, o sr. dr. José da Silva Freire Amaro Pereira. O novo clinico está a especializar-se em medicina tropical.

RETIRO DOS MARIALVAS

Aurora Sobral

HOJE, ás 21 horas, Fados e Guitarradas, com: Aurora Sobral, Celeste Campos, Modesto Maia, Joaquim Silveirinha, Fausto Ribeiro, José Nunes e Miguel Ramos.—ENTRADA FRANCA.

Amanhã, continuação do Concurso de *Cégadas.* Marcam-se mesas pelo *T. 25675.*

Lãs

LIQUIDAÇÃO

de um grande stock, ao preço da fábrica

C. do Sacramento, 7, 4.º

MAYÁ

O FIGURINO DA MULHER ELEGANTE

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

de autoria do estudante Manuel Boavista, com musica do maestro Jaime Mendes.

Récitas de estudantes

Os quartanistas da Faculdade de Direito de Lisboa levam á cena, no teatro da Trindade, no dia 22, á noite, uma revista intitulada «Agora é que é chegar-lhes...», com o quadro «Um dia de juizo... em juizo» da primeira revista apresentada na mesma Faculdade, pelo curso juridco 1913-1918, da peça «Direito... por linhas tortas», da autoria do dr. Augusto Cunha, na qual colaboraram os drs. Azeredo Perdigão, Saraiva Lima, Lopes Cardoso, Moura Guedes e outros.

Primeiras exibições

«A odisseia do porta-aviões X», no Tivoli

Um filme da guerra, da guerra do Pacifico, após o desastre de Pearl Harbour, no periodo de preparação para as possibilidades do desquite. «A odisseia do porta-aviões X» consiste em ter de simular fugas que dessem aos japoneses uma ilusão de fraqueza e que serviram para os atrair a combater como os das ilhas Midway. Henry Hathaway realizou com segurança, bem servido por interpretes com Don Ameche, Dana Andrews, William Eythe, Charles Bickford e Cedric Hardwyck. O espectaculo, que é impressionante, corresponde aos propositos em vista. Complementos vários.—*Visor 55.*

«A casa assombrada, no Olimpia

Charlie Chan, na sua segunda encarnação, reaparece para descobrir um crime cometido durante uma sessão de espiritismo, e os espiritos do filme encarregam-se de entreter os da sala, de os assustar e divertir. E mais diverte o outro filme, «A Ilha da Felicidade», com a bela Movita e uma quadrilha de ladrões de perolas.—*Visor 54.*

Primeiras exibições no Porto

«Dois sem juizo» e «Direcção desconhecida», no Carlos Alberto

«Dois sem juizo» é uma comédia leve, sem pretensiosismo, de onde resulta para a efabulação um sabor mais natural e convincente, e em que o bom humor se mistura a cada passo com momentos de deliciosa e fresca ternura. William Holden e Srances Bee formam um par adorável e notável pelas suas ingenuas aventuras.

Completa o programa o filme «Direcção desconhecida», que mostra em imagens sóbrias mas de magnifico poder expressivo o que foi a odienta perseguição desencadeada pelos nazis contra os judeus. Um grande actor no principal papel, Paulo Loukas!—*Visor tripeiro.*

«Cow-boys» em carne e osso!

No Coliseu, com a Grande Companhia de Circo Knie, da Suiça. Ámanhã «matinée»

O grande equitador Knie

Era quaso impossivel conceber que Lisboa pudesse assistir e ver com seus próprios olhos, ao natural, uma autentica festa de «cow-boys», com cavalos selvagens em liberdade, indomáveis, cavalgados por domadores resolutos. Pois Lisboa assiste a esse grande filme natural, Fredy Knie, um verdadeiro vaqueiro do Arizona, cavalga um alazão selvagem, sem cilha e sem redeas, na pista do Coliseu. Este é um numero da Grande Companhia de Circo Knie, da Suiça, que leva ao Coliseu um numeroso publico e que tem registado entre nós as maiores enchentes de que há memória. Além desta atracção pode o publico ver elefantes, chimpanzés, zebras e ciclistas, patinadores, trapezistas, malabaristas equestres e palhaços, a sua grande alegria, uma fonte de constante gargalhada e originalidade.

Que ninguém deixe de ir ao Coliseu.

Amanhã, ás 16 horas, «matinée».

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A Massaroca».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Madrinha de Charley».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«As Rochas Brancas de Dover».
TIVOLI—«A Odisseia do Porta-aviões X»
EDEN—«Brilham as Estrelas».
POLITEAMA—«O Terror na Opera».
GINASIO—«Sonho Musical».
PALACIO E ODEON—«Dente por Dente».
CAPITOLIO—«Elas também Combateram».
TERRASSE e LYS—«Criminosos de Guerra».
REX—«Quando elas se Encontram».
OLIMPIA—«A Casa Enfeitiçada».
PROMOTORA—«A Maldição da Pantera».
CAMPOLIDE—«Vidas Nocturnas».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Joana de Paris».

ESPECTACULOS NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«A Bonequinha do Porto».
COLISEU—«Rigoleto».
S. JOÃO—«O Mundo de ámanhã».
AGUIA DE OURO—«Submarino á vista».
TRINDADE—«Caixinha de Surpresas».
OLIMPIA—«Caixinha de Surpresas».
JULIO DINIZ—«Fantasia Branca».
CARLOS ALBERTO—«Direcção desconhecida».

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta: Carmen Macia — Rossend and Mary — Maruja Inglesias — Maruja Herrans y su Ballet — Mary-Mely — Mary Reme.
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
PRIETO com a animadora Conchita Muñoz e a estilista sul-americana Inesita Pena
ARCADIA com o animador João Valério
5.ª FEIRA: BAILE DE CARNAVAL

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30 — TEL. 2595
Terceira semana de um grande êxito
A BONEQUINHA DO PORTO
com Salúquia Rentini, Erico Braga, Soares Correia, Maria Salomé, Cremilda de Oliveira, Alberto Reis, Luís de Campos, Domingos Marques, Elvira Velez, etc.

COLISEU DO PORTO — TEL. 5196 — HOJE
Em récita extraordinária, a opera de VERDI
Rigoletto
com MARIO FILIPPESCHI e GUISEPPE MARA-HINI e MARIMI DEL POZO

S. JOÃO — O Mundo de Ámanhã — Telef. 2458
Aguia d'Ouro — Submarino à Vista e a PEQUENA AVENTUREIRA

TRINDADE — Tel. 4412 — A's 21 e 30 — Segunda e última semana de um filme prodigioso «Caixinha de Surpresas»
OLIMPIA — Tel. 533

JULIO DINIZ — Em 2.ª semana — A grandiosa revista-opereta Fantasia Branca — Telefone 9559

CARLOS ALBERTO — A's 21,30 — Direcção Desconhecida — Dois sem Juizo — Telefone 4540

CASABLANCA
Emp.ª José Miguel — Parque Mayer
Hoje ás 21,30 horas
O grandioso espectáculo
DESFILE DE ESTRELAS
com a vedeta da Rádio Maria Dorotea, Pili Carbonell, Pepita Ruiz, Mary Delly, Branca Velez, Artur Ribeiro, Renato Chaves, Joaquim Silveirinha e Aurora Sobral
A grande Orquestra CARAVANA com Almeida Cruz.
Ámanhã: NOITE DA MODA, com a maior revelação do Fado — AMÉLIA MARIA.
5. feira - Grandioso espectáculo, com a colaboração de vários artistas do nosso teatro.

TAVERNA ANDALUSA
BA...-DANCING RUA DA GLORIA, 53
TODAS AS NOITES DAS 0 HORAS ATE MADRUGADA
FADOS E GUITARRADAS
com os melhores artistas do genero

"55" o Batom da Moda não tem rival

São Luiz — SEMANA — AS ROCHAS BRANCAS DE DOVER — com Irene Dunne e Allan Marshall — «MATINÉES» DIARIAS — T. 27172—A's 21,30

EDEN — Brilham as Estrelas — com Humphrey Bogart, Olivia de Havilland, Bette Davis, E. Cantor, etc. — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — ULTIMA — DENTE POR DENTE — com Caterina Boratto e Carlo Tamberlani

GINÁSIO — A's 21 e 30 — Ultima noite — Sonho Musical — com Hilde Krahl e Mathias Wieman — Telef. 20556

REX — Telef. 2965 — A's 21 e 15 — Quando elas se encontraram — A valsa irresistivel

JARDIM CINEMA — Tel. 63067 — A's 21 — MANIA DE ANTIGUIDADES — Castelo de Hudson

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF 50595 — A Odisseia do Porta-aviões X — Com Don Ameche, Dana Andrews William e Eythe

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30 — Terror na Opera — Um êxito mundial em Tecnicolor, com Susanna Foster, Boris Karloff e Turhan Bey

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523 — Comando Secreto — com Pat Obrien, Carole Landis e Chester Morris — «Matinées» diarias

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 15 — Elas tambem combateram — FESTA A BORDO

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Criminosos de Guerra — Aventuras de Martin Eden

TERRASSE — Telef. 20947 — A's 21 e 15 — Criminosos de Guerra — Aventuras de Martin Eden

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — HENRIQUE V — com Laurence Waters

Novas Empresa e Gerência

MERCEDES BEGOÑA — E O SEU BALLET
SEVILHA — MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER
MERCEDES BEGOÑA
JOSÉ PUERTAS e a sua orquestra. Vocalista Cecilia Mele

SEVILHA — MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER
BALLET MERCEDES BEGOÑA
SEVILHA — MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER
MELY TRIANA | ELVY | JULY et ELY

5.ª FEIRA: MATINÉE DA MODA ?
BREVEMENTE UMA NOVA ATRACÇÃO

CRISTAL — BAR DANCING DA MODA — Ultimas exibições da famosa ORQUESTRA — Grande triunfo da estrela de baile — BRAZALEMA — Orquestra SOUSA PINTO e outras Grandes Atracções Internacionais
MANOLO BEL
Ainda esta semana: Pela primeira vez em Portugal, a extraordinária bailarina CARMEN ROMERO e a ORQUESTRA LUIS DUQUE de BARCELONA
AMANHÃ: 1.º GRANDIOSO BAILE DE CARNAVAL — Estreia de dois artistas de Alcorcon

Café CRISTAL — TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS — CHÁ CONCERTO e VARIEDADES — com a ORQUESTRA MANOLO BEL e OS SEUS ANIMADORES ROBERTO e BARREIRA — ORQUESTRA SOUSA PINTO com o cantor ALBINO GOMES

O exército polaco da Itália vai ser dissolvido?

LONDRES, 19—Comentando a resposta de Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, á queixa da Jugoslávia perante o Conselho de Segurança, o orgão liberal «Manchester Guardian» diz em artigo de fundo que o general Anders, comandante do 2.º corpo de exército polaco na Itália, pedirá a demissão e que esse exército será desmobilizado. Vernon Bartlett, conhecido comentador da política externa, tambm diz no «News Chronicle» «que o exército será dissolvido, visto que ele constitui «uma causa genuina de ansiedade para o Governo de Varsóvia».

O artigo de fundo do mesmo jornal apoia esse modo de ver e sugere que os militares desmobilizados que não desejem regressar á Polónia sejam considerados cidadãos do império britanico. Bartlett diverge, porém, dessa opinião e diz que o Governo polaco «deve comprometer-se solenemente em dispensar bom tratamento a todos esses homens, de forma a vencer a sua relutancia em regressar á pátria». Apenas na impossibilidade disso — acrescenta—o Governo britanico deve garantir uma naturalização em larga escala ou submeter o problema á organização das Nações Unidas.—(R.).

Os soldados do general Anders deixaram de pertencer ao Exército polaco

LONDRES, 19.—Rádio Varsóvia, na sua emissão desta manhã, disse que o facto do Governo britanico recusar persistentemente que o exército polaco, que se encontra na Itália, regresse á Polónia, constitue uma atitude «que não só é anormal como intolerável».

O locutor da emissora oficial de Varsóvia disse depois que as tropas polacas que se encontram em Itália, comandadas pelo general Anders, a partir de ontem, segunda-feira, deixaram de ser consideradas como unidades do Exército polaco. Acrescentou que devem ser licenciadas e proibidas do direito de pertencer ao Governo polaco e de usar a insignia militar polaca.—(United Press).

João de Barros fará àmanhã uma conferência no Porto

João de Barros vai amanhã ao Porto pronunciar uma conferência em que falará de «Cantores e intérpretes do povo português». O escritor evocará a obra de outros escritores para oferecer ao auditório atento do Clube Fenianos Portuenses a série de quadros dos escritores que mais caracterizadamente se mostravam em íntima comunhão com a alma do povo português. Assim, recordará, de Fernão Lopes a Fialho de Almeida, o que deixaram escrito Gil Vicente e Camões, Rodrigues Lobo e Garrett, Herculano e Camilo, João de Deus e Junqueiro, Cesário Verde e Oliveira Martins, Ramalho e Teixeira de Queirós.

A conferência, que se efectua amanhã, ás 21 horas, é organizada pela Liga de Profilaxia Social e está a despertar o maior interesse em todos os meios portuenses.

De Nova York a Johannesburg

em 39 horas e 28 minutos de voo

CIDADE DO CABO, 19—Vencendo o seu próprio «record», o «Lockheed Constellation» partiu ontem á noite de Madrid com escala por Nairobi. O comandante disse que em vista de um acidente á sua chegada á cidade do Cabo, em 11 de Fevereiro, quando embateu numa árvore, o avião não tencionava vencer novo «record». O avião pode transportar 57 passageiros e 17 tripulantes e cobriu as 9.792 milhas entre Nova York e Johannesburg, via Cairo, num tempo de voo de 39 horas e 28 minutos.—(R.).

Algodão
LIQUIDAÇÃO TOTAL
CALÇADA DO SACRAMENTO, 7, 4.º

A reunião do Consistório

(Continuação da 1.ª pag.)

légio Português, na Via di San Spirito —e do qual foi, durante anos, reitor o actual cardeal arcebispo de Lourenço Marques— acompanhado de amplo séquito. O Consultorio começou ás 9 e 30, depois do perfeito do cerimonial, mons. Respigui, ter pronunciado o «extra omnes». Completamente isolados do resto do palácio, com as portas vigiadas, o Papa nomeou novo camerlengo o cardeal Tedeschini, criado cardeal em 1933 por Pio XI, recebendo só em Dezembro de 1935 o barrete cardinalicio das mãos do presidente da Republica Espanhola, onde era nuncio, lendo depois a lista dos novos cardeais.

Os cardeais português e brasileiros

Entretanto, no faustoso palácio da Chancelaria encontravam-se os novos cardeais português e brasileiro, situando-se o cardeal Clemente Gouveia entre D. Carlos de Vasconcelos Mota, arcebispo de S. Paulo, e D. Jaime da Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, rodeando os três novos purpurados, entre outros, o embaixador de Portugal, dr. Carneiro Pacheco e os secretários da embaixada, drs. Nunes e Eduardo Brasão. A «côrte» era composta por monsenhor Santos e Carvalho, pelo gentil-homem J. Brasão e caudatário, um padre nativo da diocese de Lourenço Marques.

D. Clemente Gouveia ostentava a cruz arquiepiscopal sobre as vestes de purpura, esperando, manifestamente emocionado, a chegada do emissario papal, que havia de ser portador da nomeação cardinalicia. O emissário Mgr. Liberati, chegou ás 10 horas, curvando-se diante do novo cardeal português, e dizendo-lhe vir da parte do Sumo Pontifice entregar-lhe o «biglietti».

D. Clemente Gouveia abriu a carta, que passou ao embaixador que a leu: o Consistório Secreto nomeara o arcebispo de Lourenço Marques cardeal presbitero. Os presentes, quebrando a solenidade do acto, aplaudiram o novo purpurado.

O embaixador foi o primeiro dos presentes a beijar a mão do cardeal português, seguindo-se todos os dignitários e pessoal da embaixada.

Feito silêncio, D. Clemente com voz firme e quente, exprimiu em poucas palavras o seu reconhecimento a Sua Santidade pela graça concedida do cardinalato, graça que vem reforçar a sua disposição de prelado português para servir a Santa Igreja Romana, mesmo com sacrificio do seu sangue.

Entretanto, os novos cardiais Jaime da Camara e Vasconcelos Mota, brasileiros, e em cerimonial sensivelmente identico, recebiam as homenagens dos seus compatriotas da embaixada, havendo falado, em enternecidos termos o cardeal Mota, de S. Paulo.

As duas cerimónias confundiram-se. D. Clemente Gouveia, dirigindo-se aos purpurados do Brasil, sublinhou a grandeza deste acto histórico, para dois países civilizadores e colonizadores pela fé e pelos trabalhos apostólicos. A elevação á purpura da sua apagada pessoa—disse—reflecte-se em Portugal que tanto se bateu pela Fé e pela civilização. A benevolência de Pio XIII centuplica o esforço das missões em criar novos povos da cristandade. Exprimiu a sua alegria pelo facto, tão significativo, de se encontrar entre duas eminentes figuras purpuradas do episcopado brasileiro, saudando o povo do Brasil naqueles dois representantes de sua glória.

Os novos cardeais de Portugal e Brasil abraçaram-se comovidamente.

Os novos cardeais norte-americanos

Começou depois o desfile de centenas de pessoas de Portugal e Brasil, signatários, professores, frades, seminaristas. Alguns militares e o conde das Alcaçovas assistiram á cerimónia, além de dignatários norte-americanos, que vieram de outra sala onde os novos cardeais, arcebispos dos Estados Unidos da América, Strists, de Chicago, Spellman, de Nova York, Mooney, de Detroit e Glennou, de S. Louis, foram alvo de manifestações identicas.

Hoje, durante o dia o Cardeal Gouveia, no seu antigo Colégio Português, continuou a receber as visitas «di calore», e saudações de centenas de pessoas, sobretudo de personalidades, ligadas á causa da propaganda da Fé e das Missões.

ENZO BOLASCO

Cenas de esplendor medieval

ROMA, 19—(Do correspondente especial da Reuter, Cecil Sprigge)—No meio de cenas de esplendor medieval, contrastando com o rebentar das máquinas fotograficas e do explodir do magnésio, 29 dos 32 novos cardeais elevados ao cardinalato no Consistório secreto de ontem receberam a sua notificação formal, por meio dos «biglietti» do Papa Pio XII. Esses bilhetes foram transportados pelos mensageiros especiais do Pontifice.

Quando mons. Spellman, arcebispo de Nova York, recebeu o seu «biglietti» do emissário papal, o padre americano Gillican, surgiu uma multidão que avançava e o mestre de cerimónias teve de intervir para restabelecer a ordem.

Os novos cardeais espanhois

O infante D. Jaime, irmão do pretendente ao trono espanhol, infante D. João, assistiu á entrega do «biglietti» aos três novos cardeais espanhois, arcebispos de Toledo, de Tarragona e de Granada.

Depois de o cardeal Pla y Deniel, arcebispo-primaz de Toledo, ter agradecido ao Papa, o embaixador, marquês de Aycinena, num discurso proferido na cerimonia de ontem disse: «Creio apropriada a ocasião para render homenagem ao chefe do Estado espanhol, que não só foi o salvador da Espanha mas que contribuiu grandemente para o progresso religioso e o fortalecimento das tradições espanholas».

O cardeal Deniel respondeu: «Não cedemos a ninguem na devoção ao Vigário de Cristo, considerando-nos a vanguarda do cristianismo. E' por isso que tão numerosas delegações vieram a Roma especialmente das dioceses dos novos cardeais.

«No momento da nossa elevação ao cardinalato desejamos exprimir profundos agradecimentos a sua excelencia o Chefe do Estado espanhol, que trabalhou tanto para a felicidade da Espanha, salvando-a no momento do cáos e da ruina. As nossas orações imploram a dispersão das nuvens que possam escurecer a história da nossa querida Espanha. Todos nós sentimos que o espirito tradicional sempre brilhou na nossa existência. Possa o Mundo reconhecer o cavalheirismo do nosso país, encarando a guerra na qual fomos neutros e em que procurámos fazer o maior bem possivel a todas as nações, não tendo ambições territoriais ou questões a levantar. Confiamos por isso que, sendo fiéis á nossa gloriosa tradição de obedecer á lei internacional, e livres de ódios contra qualquer povo, podemos cooperar com todos os que verdadeiramente desejam o triunfo da verdade, da justiça e da fraternidade dos povos.

Os novos cardeais alemães

O cardeal Joseph Frings, arcebispo de Colónia, falando em nome dos três novos cardeais alemães, disse, segundo o texto oficial: «Pertenço a um país que é acusado de ter nos ultimos anos mergulhado quasi todo o Mundo em misérias inenarraveis. Todavia, o Santo Padre elevou graciosamente 3 bispos alemães á purpura cardinalicia. O Pai comum das nações conhece os seus filhos. Sabe bem que os bispos alemães nunca deram o seu assentimento a doutrinas perniciosas e a aspirações fatais dos seus dirigentes. Sabe que, juntamente com muitos dos seus compatriotas, os bispos combateram essas doutrinas desastrosas com toda a sua força. O Santo Padre mostrou que o seu coração bate cheio de amor por todos os povos e nações. Não deseja a ruina de um povo inteiro, mas a sua vida. Deseja uma paz justa e verdadeira das nações e por isso a ordem e a harmonia no mundo. —(Reuter).

FUME CORT
O melhor cigarro americano

Novo governador civil

PORTO, 19.—Toma ámanhã posse, pelas 11 e 30, do cargo de governador civil do Porto, o sr. coronel Joviano Lopes. Além do sr. ministro do Interior, assistirão também os srs. ministro da Guerra e subsecretário dos Negócios Estrangeiros.

Ministro do Interior

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, acompanhado pelo seu chefe de Gabinete, capitão Manuel Coentro, que hoje chega a esta cidade ás 20 horas, visitará ámanhã, pelas 15 e 30, o Parque das Camelias a fim de apreciar como está a decorrer a recolha de cautelas de penhor que vão ser resgatadas pelo Socorro Social. A's 16 horas visitará a antigo convento de Corques-Cristi, em Vila Nova de Gaia, onde presentemente funciona o Instituto de Regeneração de Raparigas. A's 17 e 30, o sr. ministro do Interior irá á Casa dos Pobres de Gaia e, uma hora depois, será por aquele membro do Governo visitado o Hospital de Crianças Maria Pia, desta cidade.

Socorro Social

Merece os mais rasgados louvores o carinho e a rapidez com que são atendidas as pessoas em extrema pobreza que diariamente acorrem ao Parque das Camélias a fim de lhe serem resgatados pela Ozra do Socorro Social os objectostos que a sua triste condição forçou a empenhar. Uma turma de funcionários da Caixa Geral dos Depositos do Desemprego e da Policia, sob a proficiente direcção do funcionário superior da Caixa Geral, sr. Jardim Ferreira, tem incansalvelmente atendida as milhares de pessoas que, em média, são portadoras de cinco cédulas de objectos resgataveis, o que representa, indiscutivelmente um enorme beneficio.

Ontem foram atendidas mil e seiscentsa pessoas da freguesia de Campanhã. Hoje cabe a vez á de Santo Ildefonso e, atendendo á importancia populacional desta freguesia, poderão ainda amanhã fazer entrega das suas cautelas os que não forem atendidos hoje. Continuam a registar-se os casos de levantamento de artigos no valor de centenas de escudos que, por não serem roupas agasalhos, constituem as excepções abertas para máquinas, utensilios e ferramentas de trabalho.

O Carnaval e o Governo Civil

O Carnaval está á porta. De harmonia com a fantasia exuberancia, boa disposição e possibilidade financeira de cada um, já se fizeram, sobre a maneira como será vivida mas esta quadra carnavalesca, os mais variados projectos, cuja realização depende de varias circunstancias, entre elas as disposições que nos ultimos anos veio tomando no assunto as autoridades. Assim, por um edital publicado pelo Governo Civil do Porto, poderão os foliões ver até que ponto lhes é consentido dar largas ás suas manifestações, de saudavel alegria ou de exploraçes-selvaticas. Os de que se lhes pode anunciar que não serão permitidas, atendendo ás actuais condiçes de vida, o regresso completo á tradição das festas ruidosas.

Sala Inglesa da Universidade do Porto

Reabre depois de ámanhã, pelas 18 horas, a Sala Inglesa da Universidade do Porto, cujas instalações acabam de ser renovadas e aumentada a sua biblioteca. Assistem á cerimónia o delegado-adjunto do British Conncil, dr. Barker.

No próximo dia 23, serão exibidos naquela sala, ás 17 e 30, os documentários «Canção Clyde», «Por Montes e Vales», «Canais» e «Aço».

Faculdade de Medicina

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se no anfiteatro de Anatomia a segunda sessão de filmes sobre operações cirurgicas realizadas por médicos americanos.

Notícias desportivas

Estão já a treinar os internacionais Vítor Guilhar e Artur de Sousa (Pinga), esperando-se que reapareçam na segunda quinzena de Março.

14 nazis enforcados

por crimes praticados na Roménia

BUCARESTE, 19—Em cumprimento da determinação do tribunal militar desta capital foram esta manhã enforcados 14 nazis, que durante o periodo da ocupação da Roménia assassinaram centenas de patriotas romenos e grande numero de cidadãos russos indefesos, e ordenaram, além disso, o exterminio de algumas dezenas de crianças romenas, sob o pretexto de que estavam atacadas de doenças infecciosas.—(U. P.).

O PORTO PELO TELEFONE

Pai e filho enterrados no mesmo dia

Realizou-se hoje o funeral do soldado, da Guarda Fiscal, Joaquim Pereira de Azevedo que, sábado ultimo, foi encontrado morto, junto de uma arma de fogo na arrecadação do quartel de Monchique e que teve como companheiro na ultima morada, um seu filho, de 8 anos, de nome Alvaro Augusto dos Santos Teixeira de Azevedo, falecido ontem, vitimado por menigite.

Exposição de estatuetas

Fecha ámanhã no Salão Fantasia a exposição de estatuetas de Silva Gouveia que obteve grande exito.

Ordem Terceira de S. Francisco

Efectua-se ámanhã, pelas 16 horas, nesta Ordem, promovida pela mesa administrativa uma sessão solene de homenagem, á saudosa benfeitora D Andrelina Barbosa Pinto, descerrando-se o seu retrato.

Subsecretário da Agricultura

E' esperado esta tarde, nesta cidade, onde vem tratar de assuntos que se prendem com o abastecimento de milho ao Norte do país, o sr. subsecretário de Estado da Agricultura.

Distribuição de vestuário e calçado

Na sede da delegação do Comissariado do Desemprego foi hoje distribuido pelo pessoal daquele organismo vestuário e calçado a 640 crianças pobres desta cidade.

Amanhã e depois realizar-se-á nos postos de Gaia e Matozinhos identica distribuição ás crianças daquelas vilas.

Oficinas de S. José

Os alunos e pessoal das Oficinas de S. José, no Porto, tiveram a visita do cantor italiano Marco Stefanoni, baixo da companhia lirica que se encontra nesta cidade, o qual cantou alguns numeros de musica, que foram muito apreciados.

DR. HENRIQUE DODSWORTH

Nomeado novo embaixador do Brasil em Lisboa, por ter sido chamado a altas funções, no Ministério das Relações Exteriores, o diplomata anteriormente designado, é uma alta personalidade na vida brasileira que desempenhou durante muitos anos, até há pouco tempo, o cargo de prefeito do Distrito Federal

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e amanhã não há espectaculo

5.ª Feira, 21, às 21 e 30 — 1.ª representação da peça em 4 actos, original de Manuel Frederico Pressler

O HOMEM E O DIABO

Com Madalena Sotto, Maria Barroso, Maria Clementina Laura Fernandes, José Gambôa, Raúl de Carvalho, Luiz Filipe, Manuel Correia, Pedro Lemos, Henrique Santos e Meniche Lopes

Sábado, **Tarde Clássica — Teatro GIL VICENTE — Monólogo do Vaqueiro, Auto da Mofina Mendes e Auto da Barca do Inferno.**

LEILÃO DE LIVROS

Começa hoje, ás 21 horas, e prolonga-se até 6.ª feira, o leilão duma importante biblioteca da qual se destaca uma valiosa Camiliana, além de muitas espécies raras e valiosas.—Pedidos e informações á Livraria Arcádia. Calçada do Combro, 68.

O rei do cartaz

diz que a técnica da sua arte *deve ter o objectivo psicológico de um soco dado na multidão*

PARIS, Fevereiro (Extinfor).—Quando se entra no estudio de Paul Colin, julgamo-nos transportados á Africa negra. Por toda a parte, máscaras aterradoras nos traspassam com os seus olhos fixos, enquanto as feições arreganhadas parecem regozijar-se com os nossos futuros sofrimentos. Debaixo de uma redoma, uma estatueta de uma pretalhona, muito enfeitada com buzios, fibras de árvores e pérolas, prepara-se para dançar alguma ronda infernal, enquanto outros personagens, grosseiramente esculpidos no ébano, avançam ventres ponteagudos. Passeio entre toda esta gente, congoleses, guinéus, dahomeianos, senegaleses, enquanto espero o mestre que trabalha no seu «atelier»... Mas ei-lo! Aparece, com um fato azul escuro impecável, a botoeira florida, os cabelos levantados como uma onda sobre a fronte.

Ficamos a conversar no salão, diante do cartaz do Museu do Trocadero (ainda uma máscara negra, pintada com extraordinária força de expressão) e o mestre explica-me a sua ideia da imagem publicitária. O cartaz deve chamar a atenção dos transeuntes brutalmente, como um soco. Não deve ser possivel escapar-lhe e, como um pugilista que muda de tática conforme o adversário que lhe é oposto, devemos variar as nossas fórmulas tantas vezes quantas forem precisas para que o nosso «género» atraia sempre da mesma maneira. O primeiro artista que fez do cartaz uma verdadeira arte foi Cappiello. Este homem endiabrado tinha uma fantasia, um cunho, uma originalidade que revolucionaram por completo as tradições da imagem. As imagens de Cappiello agarravam-se aos olhos, colavam-se á memória; até 1920, reinou no mundo dos cartazes como mestre incontestado. Depois, vieram Loupet, Carlu, Cassandre, e cada um, em género diferente, foi uma celebridade na sua arte. No periodo entre as duas guerras, acompanhámos, nas paredes de Paris, um movimento, uma concorrência, um jogo publicitário que nos apaixonaram. Hoje, Loupet e Carlu estão na América. Cassandre especializou-se nos cenários de teatro e as grandes casas já não fazem o esforço publicitário que ariscavam antes da guerra.

—Como quer que os rapazes novos tenham, no marasmo actual, uma emulação suficiente para tentarem a vida? Muitos deles copiam-me e, quando o meu «género» é adoptado, apresso-me a escolher outro, para que, apesar de tudo, o meu cartaz se destaque dos outros. Isto não quer dizer que os rapazes da nova geração têm falta de personalidade ou de talento. Não há duvida que trabalham, mas ainda não descobriram o «ambiente» que lhes é necessário. Muitos deles estão fatigados pelas privações, os anos de «maquis» ou de campo de concentração. O cartaz francês há-de, evidentemente, recuperar toda a sua importancia, mas devagar, muito devagar: primeiro, é preciso que os artistas voltem a encontrar a atmosfera perdida e, também, ocasião de colocarem o seu trabalho.

A carreira do artista

—Mas, diga-me uma coisa, mestre, como principiou?

—Por acaso, em 1925, quando Ralf de Maré, que dirigia os Bailados Suecos, me pediu para desenhar um cartaz para a fachada do seu teatro. Depois de cada espectáculo, eu pintava um diferente. A princípio, afixava-se directamente o original. Depois, começaram a desaparecer... Julgando tratar-se de uma brincadeira, recomecei: os larápios repetiram a façanha. Os meus cartazes agradavam... Fez-se uma tiragem. Foi a minha estreia.

—Mas, anteriormente, não era pintor?

—Sim, mas tive de desistir, porque não é possivel fazer ao mesmo tempo pintura e cartazes. Não pensei vir a especializar-me nesta ultima fórmula, idealizava parar aos 45 anos e regressar aos meus primeiros amores. E depois... Sabe o que acontece! Uma encomenda arrasta outra, e os anos passam...

—E durante a guerra?

—Nessa altura, foi diferente. Eu não queria fazer fosse o que fosse para os alemães. Voltei, por isso, aos meus quadros. Mas precisei de três anos para reencontrar a minha «linha». Fui vendendo as telas á medida que as pintava e nem sequer me resta uma para lhe mostrar. A seguir, veio a Libertação e, como era natural, regressei aos cartazes. O do empréstimo da Libertação foi-me encomendado um sábado á tarde para segunda-feira pela manhã! O dificil é nunca nos repetirmos. Os princípios técnicos mantêm-se os mesmos, mas a composição deve variar continuadamente, de um país para outro, de uma cidade para outra, até de um bairro para outro. De um dia para o seguinte, o espirito muda como o tempo, como as mulheres... Agora, propõem-me ilustrar livros. Já comecei, de resto. Mas não sou ilustrador e gostaria de me conservar á margem de tudo quanto se tem feito até aqui. Gostaria de me lançar numa obra puramente intelectual em que eu pudesse dar livre curso ás minhas ideias: os «Ensaios» de Montaigne, por exemplo...

A escola de Paul Colin

—E a sua escola, o que é feito dela?

—Antes da guerra, era unica em Paris. Imagine que vi desfilar vinte e nove nacionalidades! Tinha alunos vindos da América, da Asia, como da Europa... Mas a guerra paralisou tudo. Só há poucos meses pensei em recomeçar a escola, mas a maior dificuldade estava em encontrar local, mas já consegui e os cursos vão começar.

—Já se inscreveram muitos alunos?

—Perto de cem. Continuarei a fazê-los desenhar sem descanso, seja qual for a carreira que quiserem seguir. Quando um aluno me vem dizer: «Quero especializar-me em decoração, nas modas, ou nos cartazes», respondo invariávelmente: «Comece por trabalhar o desenho durante três anos!». E' claro que os encaminho para a modalidade que preferem. Mas todos os que passam pela minha casa saem do «atelier» sabendo desenhar. E' um capital para o futuro.

—Entre os novos pintores de cartazes que começam a revelar-se, há muitos que frequentaram a sua escola?

—Como franceses, há Villemot, Desrouet, Méry, etc... No estrangeiro, tive os dois melhores pintores de cartazes suiços, Leupin, principalmente. Outros discípulos meus estão a tornar-se notados na Suécia, e na Noruega, e também um excelente inglês, Benrion. Sinto-me muito orgulhoso dos meus alunos, e espero formar muitos mais.

Nesta altura, o galgo do mestre surge á porta do salão. Paul Colin volta a encontrar o seu verdadeiro sorriso para brincar com o cão. Isso dá-lhe um prazer muito maior de que o interrogatório a que o submeti.

GISÉLE D'ASSAILLY

Bem ama quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Paul Colin trabalhando no cartaz da libertação

O caso de espionagem no Canadá

A perseguição aos espiões considera-se, agora, inutil

LONDRES, 19—O correspondente em Nova York do «Daily Mail» escreve: «A América perdeu o segredo vital da bomba atómica e a perseguição espectacular aos espiões nos Estados Unidos e no Canadá é futil pelo que diz respeito á protecção do segredo da energia atómica, segundo foi admitido hoje por altos funcionários da América do Norte».—(R.).

As investigações policiais

LONDRES, 19—O orgão trabalhista «Daily Herald» diz hoje que a policia e as autoridades militares que investigam o caso da espionagem no Canadá foram ontem á noite para Caversham e Esher. Foi preso um homem que se preparava para seguir de avião para o Canadá, o qual vai ser interrogado. As autoridades britanicas tentam descobrir a via de informações do Canadá para o estrangeiro. Caversham é o centro da radiodifusão britanica, onde se concentram todos os serviços noticiosos. Esher é o centro de aboletamento dos membros do Real Corpo de Sinaleiros do Canadá. A policia também fez uma busca em Maidenhead, que foi em tempos o centro de reunião dos oficiais aliados.—(R.).

Truman teve várias conferências

WASHINGTON, 19 — O presidente ruman conferenciou demoradamente com James Byrnes, secretário de Estado, e com os secretários para a Marinha e a Guerra, sobre a recente descoberta da vasta rede de espionagem soviética, que operava nos Estados Unidos e no Canadá.—(U. P.).

Foram cancelados contratos de fornecimentos á Russia

OTTAWA, 19.—Foram cancelados ontem á noite, contratos, no valor de 24 milhões de dolares de géneros canadianos para a Russia, por os russos acharem as cláusulas «demasiado rígidas».

Círculos do Governo canadiano acentuam que essa anulação «nada tem que ver» com o inquérito governamental sobre a actividade de espionagem no Canadá. Trata-se apenas «dum caso de negócios».—(R.).

As eleições na Bélgica

Um comentário americano

NOVA YORK, 19 — O jornal «New York Times» diz em artigo de fundo: «As eleições na Bélgica constituem uma nova demonstração de que a Europa volta a reconquistar o seu equilíbrio. Em toda a parte onde se têm realizado eleições livres as classes médias começam a voltar á sua posição anterior. Depois de se ter conhecido o cáos produzido pelas politicas extremistas das direitas e pelas reformas revolucionárias das extremas esquerdas, verificamos que nada disso se repete».—(R.).

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

FICHEIROS E ARQUIVOS **SEEL** MOBILIARIO EM AÇO

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

P. DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?
Na antiga e acreditada casa de

M.ME BETTENCOURT

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de **vestidos de BAILE e passeio,** casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em varios géneros e preços.

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. N.º 25316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.mo BETTENCOURT.**

MERCADO DE PELES E MALAS
286, RUA DOS FANQUEIROS, 286
Grandes descontos de FIM DE ESTAÇÃO!!

Casacos de Razé Lontra, a	1.500$00
Casacos de Razé Castor, a	1.500$00
Casacos de Razé Toupe, a	1.500$00
Casacos de Polonia Preto, a ...	700$00
Casacos de Cabrito Preto, a ...	900$00
1/2 casacos de Razé Lontra, a ...	750$00
1/2 casacos de Razé Castor, a ...	750$00
1/2 casacos de Razé Toupe, a ...	750$00
1/2 casacos de Cabrito Preto, a	600$00
1/2 casacos de Cabrito Castanho a	600$00
1/2 casacos de Polonia Preto a	450$00
1/2 casacos de Polonia Castanho, a	450$00

Preços INACREDITAVEIS!!!

VISITE-NOS E ACREDITARA' !

Remédio D. D. D.

Liquido fino e côr dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pele limpa e sã. Inigualavel para os casos de:

—ECZEMA, Dores Hemorroidais, Chagas, Borbulhas, Acnes, Frieiras, Sarnas, Escaldadelas, Queimaduras, etc.

FRSCO 15$00

Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe o Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Assegure a sua boa disposição tomando

BOVRIL

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18,19

Comunicação
aos Bancos e Comércio

Torno publico, na qualidade de um dos herdeiros da Firma AMADEU MARTINS PINTO, com sede em Vila Nova de Gaia, na Rua General Torres, N.os 1 e 3, que, a partir desta data, isento a minha responsabilidade de qualquer transacção comercial ou na emissão de documentos feitos em nome da citada firma, que não estejam sancionados com a minha assinatura.

Vila Nova de Gaia, 15 de Fevereiro de 1946.

ANIBAL MARTINS SOARES

(Segue o reconhecimento)

Leiam o «SEMPRE FIXE»

MÁQUINA REGISTADORA
NATIONAL
6 GAVETAS - 6 TOTALIZADORES
EM BOM ESTADO. VENDE-SE
Largo de S. Domingos, 50 — PORTO
IMAN

FARINHA «33»
(Marca registada)

10 anos de sucesso absoluto.

A excelencia deste afamado produto explica a pretensão de tentarem imitá-lo.

Exijam sempre Farinha «33».

Vende-se em todo o país, ilhas e Colonias

Menino Júlio Cesar Piano Oliveira Martins

A Familia na impossibilidade de o fazer directa e pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar neste doloroso transe, e bem assim ás pessoas que por qualquer forma se interessaram durante a sua doença.

Menino Júlio Cesar Piano Oliveira Martins

Piano, Pereira & C.a—Banqueiros, na impossibilidade de o fazerem directa e pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar neste doloroso transe.

Menino Júlio Cesar Piano Oliveira Martins

Coelho e Castro & Alves, Ld.a na impossibilidade de o fazerem directa e pessoalmente, vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar neste doloroso transe.

INGLATERRA

(Continuação da 1.ª pag.)

mais forte, e forjava armas, na escola do insucesso.

Veio a vitória e com ela a confirmação de que o vencedor tinha de resolver ainda o problema do seu destino. A recente reunião da O. N. U., nas suas linhas gerais, significou que o mundo continuava pequeno para as ambições que o agitam.

Quando se acomodarão, dentro dele, os potentados?

O Império britanico, como o rochedo de Sisifo rolará, de cima para baixo e de baixo para cima, sem encontrar repouso?

A situação, extremamente delicada, obriga os ingleses a perpetua vigilia. Têm de preocupar-se firmemente com três pontos principais: a força do direito, o direito da força e a síntese dos dois termos, em função de dominio e progresso.

Conseguirão eles segurar-se na integridade do que são?

Não os incomoda a ruina do que é velho, antes a construção do que é novo. Têm por si uma longa tradição feita de prudência e de persistência no esforço, aliada a uma feliz compreensão do que se deve perder para se ganhar.

Nas discussões travadas nas reuniões da O. N. U., ela deu já provas sobejas de que está decidida a não ceder, a não ser quando o seu adversário ceda tambem.

UM BRINDE
AGUA DE COLONIA
«NILUS»

Rivaliza com as melhores estrangeiras. Enviamos pelo correio sem despesas á cobrança pelo preço do custo, 12$50, a titulo de reclame. Pedidos a «SOREL». Rua Oriental—Monte Arroio, 121, COIMBRA; ou á Corporação dos Produtos Internacionais, Ld.ª, Calçada Nova do Colégio, 4—LISBOA.

O movimento clandestino na zona americana da Alemanha

(Continuação da 1.ª pag.)

Trata-se dum dos aspectos mais impressionantes da «batalha de inverno» planeada, pelas organizações de resistência locais e cujos objectivos politicos ultrapassam em muito os pretextos de ordem económica que, aparentemente explicam o seu desenvolvimento. Esses objectivos aparecem claramente revelados na descoberta incessante de conspiradores e sabotadores na zona americana e na dificuldade com que as autoridades de ocupação lutam para encontrar individualidades que estejam em condições de exercer os mais modestos aos mais elevados cargos administrativos sem a tara de uma filiação nacional socialista que torna a sua colaboração indesejável.

A conspiração que se destinava a libertar os réus que estão a responder em Nuremberg

Dois episódios recentes, ambos registados na zona de ocupação americana, revelam até que ponto as organizações de resistência alemã, sobrevivências do regime nazi, exercem a sua actividade com uma liberdade de movimentos denunciadora das intenções dos seus dirigentes. O primeiro foi a descoberta duma vasta conspiração destinada a libertar os criminosos de guerra que estão a ser julgados no tribunal de Nuremberg. O segundo foi a revelação de que o sucessor de Rodolfo Hess na direcção do partido nacional socialista, Martim Borman, se encontra na Baviera e assumiu a direcção do movimento clandestino de resistência.

Inesperadamente nos dias 3 e 4 deste mês o general de brigada Watson, encarregado dos serviços de segurança durante o julgamento de Nuremberg, ordenou que fossem adoptadas pelos seus subordinados medidas particularmente rigorosas explicando mais tarde a sua decisão nestes termos: «Não prevemos para já qualquer incidente, mas desejamos evitar que ele venha a produzir-se por qualquer pretexto». A declaração foi feita em seguida a um exercicio especial ordenado para os guardas do tribunal e da prisão onde os reus se encontram.

No edificio do tribunal foram colocadas numerosas metralhadoras e nos telhados aparelhos de escuta rigorosamente vigiados. As unidades blindadas americanas que se encontram em Nuremberg receberam ordem de prevenção rigorosa, a qual se prolongou durante alguns dias. Os serviços de guarda e de ronda no exterior do edificio apareceram reforçados e em volta dele os americanos colocaram sacos de areia, chegando a encarar-se a hipótese de ser necessário erguer barricadas para acautelar os caminhos que conduzem aos edificios do tribunal e da prisão.

Nas proximidades de Nuremberg há 64 campos de concentração de prisioneiros alemães nos quais se encontram actualmente 170.000 homens. 80.000 dos quais pertenciam á organização das S. S. comandada por Himmler. Como se sabe já, uma informação dos serviços de contra espionagem americana, segundo a qual esses prisioneiros planeavam um levantamento com a intenção de libertar os reus de Nuremberg que levou as autoridades militares, por ordem do seu chefe, major general Harmon a adoptar as medidas de precaução, que tanta sensação provocaram.

Tudo indica que o chefe nazi Martin Bormann não sucumbiu, como se disse, em Maio do ano passado

A noticia de que Martim Borman, cujo nome estava incluido na lista dos prisioneiros de guerra a submeter a julgamento e que desapareceu misteriosamente em seguida á ocupação do edificio da Chancelaria de Berlim, pelas tropas russas, no dia 2 de Maio do ano passado, é tida como fundamentada pelas autoridades da Policia inter-aliada, que exerce a sua acção na capital do Reich. Algum tempo depois da rendição foi divulgada uma versão, segundo a qual o sucessor de Hess na direcção do partido nazi teria sido atingido por um estilhaço de granada, durante os derradeiros combates que se travaram no jardim da Chancelaria, falecendo pouco depois em consequência dos ferimentos recebidos.

Esta versão não é acreditada pelas autoridades aliadas. Estas supõem que Borman está vivo e conseguiu refugiar-se na Baviera, onde assumiu a direcção do movimento de resistência que continua a inspirar-se nas teses do nacional-socialismo vencido e a acreditar no seu regresso. Recentemente foram presos em Munich 5 individuos que confessaram fazer parte desse movimento e que fizeram curiosas revelações sobre a acção de Borman.

Não deve causar estranheza o facto de ser na zona de ocupação americana que se registam estes incidentes e se prepara a ressurreição do nazismo. Os Estados Unidos conservam, actualmente, na Europa, um exército avaliado em 300.000 homens, que já em mais de uma ocasião manifestaram o desejo de ser desmobilizados a fim de poderem regressar á sua pátria. O próprio Departamento de Estado já manifestou a intenção de fazer cessar a ocupação americana no prazo máximo de um ano e meio ou possivelmente um ano. Esta tendência conhecida dos alemães e a benevolência de que as autoridades americanas têm dado provas exuberantes, sobretudo quando se compara o regime por eles estabelecido ao que vigora nas zonas de ocupação russa e francesa, bastam para explicar o recrudescimento da actividade das organizações de resistência na Francóvia e na Baviera que, é preciso não esquecer, foi o berço do nacional-socialismo alemão.

A atitude russa no caso da Síria e do Líbano comentada por um inglês

LONDRES, 19.—O major-general sir Edward Spears, antigo ministro britanico na Síria e no Líbano, escreve hoje numa carta dirigida ao «Times»: «Seria tão lamentável como injusto se a Russia acarretasse sózinha a responsabilidade do facto do Conselho de Segurança não ter tomado uma decisão quanto á queixa da Síria e do Líbano. Durante os debates de sexta-feira e sábado, Vishinsky, segundo o meu modo de ver, revelou um maior conhecimento da Carta das Nações Unidas, e assim também uma melhor compreensão das realidades, do que qualquer dos representantes das outras grandes potências. Por outro lado, Bevin pareceu mais preocupado com as relações anglo-francesas do que com o caso em si. Quando chegou a altura da votação depois de o Conselho ter rejeitado as propostas do Egipto e do México, que satisfaziam completamente a Síria e o Líbano, e ter recusado as duas emendas de Vishinsky á moção de Stettinius, verificou-se que o caso não foi resolvido apenas pela minoria de um voto. Neste ponto, Vishinsky pode muito bem ter concluido que existia no Conselho um bloco disposto a recusar qualquer proposta apenas por ser da sua autoria. Nesta circunstancia não é de surpreender que ele não tivesse votado a moção de Stettinius».—(R.).

Mais preparativos russos na ilha de Bornholm

LONDRES, 19—O correspondente do «News Chronicle» em Copenhague informa que canhões anti-aéreos figuram entre as grandes quantidades de material de guerra que recentemente foram enviadas para a guarnição russa da ilha dinamarquesa de Bornholm, no Mar Báltico, segundo noticias recebidas em Copenhague.

Durante os ultimos meses numerosas mulheres e soldados russos chegaram á ilha, assim como reforços para a guarnição. O comandante russo requisitou mais casas em Roenne, a principal cidade daquela ilha. Estas informações — supõe-se em Copenhague—indicam que os russos pretendem ocupar por muito tempo a ilha de Bornholm.—(R.).

VIAJANTES

—Partiu para a Holanda, hoje, de avião, a fim de tratar de assuntos de turismo, o sr. António Herphy Nunes, sub-chefe dos serviços de turismo do Secretariado da Propaganda Nacional.

—No avião da carreira de Madrid seguiu esta manhã o conselheiro economico á embaixada argentina em Espanha, o sr. Carlos Roma.

SENHORAS

Enviamos pelo correio, a titulo de reclame sem despesa e pelo preço do custo, tubo peq. 8$00, grande 11$00 os melhores cremes predilectos e novidade dos Institutos de beleza ingleses e americanos para uso de dia, á base de lecitina de ovos e gelatina. Para de noite (rosado), á base de Lanolina e Hamamelis. Em poucos dias a pele adquire uma beleza surpreendente. Em caso contrário restituimos a importancia. Pedidos a «Sorel», Rua Oriental, Monte Arroio, 121. Coimbra, ou á Corporação de Produtos Internacionais, Ld.ª, Calçada Nova do Colégio, 4, r/c., Lisboa.

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17. Rua Eugénio dos Santos. 19

Chegaram os frigorificos
FRIGIDAIRE
cuja exposição será inaugurada
AMANHÃ
em Lisboa
STAND BUICK
Av. da Liberdade, 216
no Porto
CUNHAS & ALMEIDA, L.DA
Aven. dos Aliados, 75

AS MELHORES
Gabardines de lã
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro. 64

Hirohito

dá uma lição

de democracia

ao seu povo

TOQUIO, 19.—Os japoneses receberam a sua primeira verdadeira lição de democracia do próprio imperador. Vestido á paisana, o imperador percorreu várias ruas da cidade e realizou uma visita de inspecção num percurso de 80 quilómetros, facto sem precedentes na história do país. Conversando amávelmente com os trabalhadores, inquiriu acerca das famílias e exortou-os a fazerem maiores esforços na reconstrução do país.

A comitiva real tomou lugar em seis automoveis e deixou o palácio sem ser escoltada pela guarda imperial japonesa. Mais tarde reuniu-se ao cortejo um grupo de 40 «jeeps» transportando jornalistas dos países aliados. Através de 32 quilómetros duma região devastada pelos bombardeamentos, e passando por milhares de japoneses que se curvavam reverentemente, o imperador visitou a fábrica de adubos de Kawasaki, que sofreu estragos de 75 por cento nas suas instalações. Hirohito mostrou muito interesse pelo funcionamento das grandes turbinas. Uma rapariga de 16 anos foi incapaz de proferir uma palavra em resposta ao imperador.

Mais tarde, este visitou a fábrica Nissen, da industria pesada, a prefeitura de Kanagawa, e outros edificios publicos incluindo hospitais. Visitou também as casas de emergência que estão a ser construidas. A impressão do povo a respeito deste gesto do imperador pode resumir-se nesta declaração: «E' a coisa mais admirável que poderia ter acontecido». Amanhã o imperador conclui a sua inspecção visitando outras áreas.—(R.).

A transferência

de um milhão e meio de alemães

da Polónia

para a zona britânica

LONDRES, 19.—O correspondente do «Times» em erBlim, dando pormenores oficiais sobre a transferência de um milhão e meio de alemães da Polónia para a zona de ocupação britanica da Alemanha—segundo o plano estabelecido de acordo entre as autoridades britanicas e polacas—diz que esse plano é destinado a assegurar que a transferência dos alemães se faça em perfeita ordem e com humanidade. A transferência por mar será feita em navios alemães e o material ferroviário para os transportes por terra será fornecido pela Polónia ou pela Russia. Os polacos fornecerão tambem 10 guardas para cada comboio e uma ração de reserva para um dia alem da alimentação calculada para a viagem. Os alemães expulsos serão autorizados a trazer as bagagens, incluindo camas, utensílios de cozinha e outros, mas que ocupem determinado espaço. As importancias em dinheiro que podem trazer da Polónia são limitadas a 500 reichmark por cada pessoa. Os refugiados serão recebidos em Stettin e Klawsk por autoridades britanicas incluindo médicos e enfermeiras. Só serão transferidas nas primeiras viagens pessoas de perfeita saude.—(R.).

A situação na Manchuria

(Continuação da 1.ª pag.)

certas zonas aumentou o numero dos efectivos das forças comunistas e diz-se que o seu exército é agora de 300.000 homens, e que dispõe de armas japonesas. Parece que os comunistas continuaram a conspirar durante o tempo em que se realizaram conferências politicas».

Outro jornal, «Ta Kung Pao», pede ao Governo que permita a publicação de notícias sobre a situação no nordeste e ponha termo «á diplomacia secreta». O jornal atribui «o agravamento da situação na Manchuria», entre outras circunstancias, ao novo adiamento da retirada das tropas soviéticas, a informações não confirmadas de novas exigências russas quanto a concessões económicas e á noticia do restabelecimento da «Republica do Povo da Mongólia Oriental». O orgão católico «Yi Chih Pao» fala das «intenções aparentes dos comunistas» de transformarem a Manchuria numa «zona especial» ameaçando, assim, a paz do Mundo.—(Reuter).

OS DIREITOS DO HOMEM

vão ser estudados

pelo Conselho Económico e Social

da Organização das Nações Unidas

LONDRES, 19—O Conselho Económico e Social da O. N. U., que terminou agora os seus trabalhos, sob a presidência de sir Ramaswami Mudaliar, chefe da delegação indiana, realizou numerosas reuniões e estudou relatórios de muitas comissões e sub-comissões.

Concretamente, decidiu-se o estabelecimento de uma comissão dos direitos do homem, cuja tarefa será estabelecer «uma carta internacional de direitos», promover uma convenção internacional sobre o estatuto das liberdades civis das mulheres e a liberdade de informação, proteger as minorias e impedir a discriminação, sob pretexto de raça, língua ou religião.

Uma das suas sub-comissões terá por tarefa especial estudar os problemas relativos ao estatuto das mulheres, uma das questões que Eleanor Roosevelt e outras delegadas á Assembleia solicitaram como importante contribuição para o avanço social do mundo.

Uma das maiores tarefas que o Conselho Económico e Social abordou foi a da comissão do emprego, que tem por fim aconselhar o Conselho sobre a situação económica do mundo, problema da reconstrução das áreas devastadas, incremento para o emprego no mundo e ainda sobre o caso do desenvolvimento económico, em particular nas regiões atrasadas.

No campo dos problemas sociais, o Conselho Económico e Social achou prematuro o estabelecimento de uma comissão permanente e constituiu-se por isso uma Comisão Social temporária, cujas funções serão passar em revista as organizações sociais internacionais.

Essa comissão temporária terá também de dar o seu parecer sobre se é conveniente tratar de certos trabalhos sociais até agora a cargo da Sociedade das Nações e, por exemplo, o trabalho do tratamento dos criminosos, que pertence á Comissão Penal e Penitenciária Internacional.

Entretanto, a comissão encarregar-se-á do trabalho que pertencia á Sociedade das Nações em assuntos sociais, como por exemplo o da escravatura branca, tráfego das crianças, e problemas do bem estar da infancia.

Far-se-á uma tentativa para coordenar as estatísticas nacionais e para aconselhar os membros sobre a recolha de informações estatísticas.

Outra tarefa que anteriormente pertencia á Sociedade das Nações—fiscalização dos narcóticos—será assumida pela Comissão de Narcóticos e será nomeada uma comissão especial para tratar do problema dos refugiados e pessoas deslocadas. A definição de refugiados foi um dos assuntos mais calorosamente debatidos durante a Assembleia, pois se tocou nos criminosos de guerra e no pessoal militar que não deseja regressar aos seus países (polacos e jugoslavso) e dos colaboracionistas.

O Conselho pode preparar informações sobre diversos problemas sociais e convocar conferências internacionais, tais como a conferência da Saude Internacional, em Junho, e a conferência Comercial, mais tarde. Pode igualmente preparar convenções para apresentar á Assembleia Geral, mas deve notar-se que, pelo artigo 8.º da Carta, se declara que «nada da actual Carta autorizará as Nações Unidas a intervirem em assuntos que são essencialmente da jurisdição doméstica de qualquer Estado ou exigirá dos membros para apresentar esses assuntos a um acordo sob a presente Carta».—(Reuter).

A eficiência do Conselho de Segurança—segundo o «Manchester Guardian»

MANCHESTER, 19—O «Manchester Guardian» dedica um artigo de fundo ao exame pormenorizado do poder de veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Depois de comparar o Conselho e a Assembleia com a Sociedade das Nações e de relembrar os argumentos de San Francisco, destinados a acentuar essa diferença, o jornal diz: «O Conselho de Segurança está magnificamente planeado para os casos em que todas as grandes potências estejam de acordo. Mas não o está para os casos em que essas grandes potências estejam de lados opostos. Infelizmente, a verdade é que actualmente é quase impossivel imaginar uma situação na qual isto se não dê. Desde que as grandes potências concordem, o Conselho pode ser empregado, como talvez o presidente Roosevelt e Churchill tencionassem que ele fosse empregado, como instrumento de continuidade e uma grande e vasta aliança. Se as grandes potências não estiverem de acordo, pode ser empregado como uma camara de debates onde as grandes potências podem lançar os seus receios e rivalidades. Mas a não ser que a Carta seja emendada e o veto abolido, o Conselho não deve resolver as disputas entre as grandes potências O Conselho são as grandes potências e as grandes potências são o Conselho. O verdadeiro remédio deve residir fora».—(Reuter).

A situação da Itália

perante os Aliados

ROMA, 19—(De Cecil Sprigge, correspondente especial da Reuter) — A circunstancia de terem recomeçado as conversações entre os representantes das cinco grandes potências para o estudo dos termos de paz com a Itália colocou de novo este país face a face com a crueza dos factos da sua impopularidade internacional e do seu isolamento, que tinham sido mais ou menos esquecidos durante as ultimas fases da campanha de libertação.

Uma semana antes dos grandes vencedores discutirem o futuro da Itália, reabriu a Assembleia Consultiva e debateu-se a situação do país no mundo. O debate realizou-se no mesmo salão de Monte Citório onde há poucos anos atrás se ouviam os discursos truculentos e ameaçadores de Mussolini e de Ciano e onde anteriormente a Itália, então uma grande potência, celebrou a vitória ganha ao lado dos Aliados ocidentais, na primeira grande guerra.—(R.).

SEDAS
Liquidação
Total de cortes de seda em boa qualidade, ao preço da fábrica. Lindos desenhos.
C. DO SACRAMENTO, 7, 4.º

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

A MUNDIAL
SEGUROS

A população

de Trieste

vive em estado

de tensão nervosa

LONDRES, 19—O correspondente em Trieste do «News Chronicle» diz que os habitantes daquela cidade viveram num estado de alta tensão nervosa «durante a ultima quinzena, aguardando a chegada da comissão de representantes das quatro potências para decidir do seu destino». O correspondente diz que nos três meses em que esteve ausente de Trieste não se modificou a situação local. Apenas uma pequena minoria de operários italianos das fábricas e das docas não admite a solução proposta pela Jugoslávia, enquanto as quatro quintas partes da população italiana da cidade aceita essa solução desde que «se mantenham os direitos nacionais italianos».

O correspondente acrescenta: «Por parte dos jugoslavos, a outra causa de nervosismo é indubitávelmente o facto de Trieste ser um importante centro de intrigas e uma espécie de corredor de transito para as organizações clandestinas que trabalham contra o Governo de Tito».—(R.).

Eva Braun

escondia um segredo a Hitler

FRANCFORT, 18—Os serviços secretos militares de Francfort permitiram a publicação de uma carta de Eva Braun a sua irmã Grete Braun Fegelein, escrita nos ultimos dias no abrigo da Chancelaria do Reich, em Berlim.

Nessa carta, Eva Braun pede a sua irmã que «meta as cartas do Fuehrer e as minhas respostas num recipiente impermeavel e não as destrua».

Na ultima carta a sua irmã, próximo do fim, Eva também menciona uma firma chamada «Heise», dizendo que as contas misteriosas de «Heise» deviam ser destruidas. Não se revelou que segrêdo ela estava a esconder a Hitler e ao Mundo, mas implorou a sua irmã que tomasse medidas para que «em nenhumas circunstancias fossem encontradas contas da «Heise».

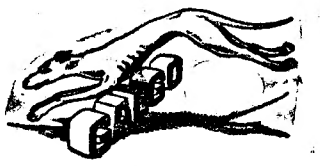
Na carta escrita em 23 de Abril de 1945, Eva diz a sua irmã Grete:

«O próprio Fuehrer perdeu toda a esperança na conclusão desejavel. Todavia, desnecessario é dizer que ele não permitirá que nos capturem vivos».—(Reuter).

O principe Bernardo

foi condecorado por Jorge VI

LONDRES, 19—Uma mensagem da Haia recebida nos círculos holandeses de Londres diz que sob recomendação do marechal Montgomery, o rei conferiu a Grã Cruz da Ordem do Império Britanico ao principe Bernardo. A citação diz que a condecoração é «em reconhecimento dos grandes serviços prestados como comandante-chefe das forças combatentes holandesas, durante as operações no noroeste da Europa» —(R.).

Almoce e Jante
no

Chá-Dançante
TODOS OS DIAS
com **VILLARET**
e **Alfredo Costa**